

INVESTIGAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE PRIMATAS NÃO HUMANOS (*Saimiri sp*) AO VÍRUS DA FEBRE AMARELA.

Milene S. Ferreira^{1,2}, Samir M. M. Casseb¹, Paulo H. G. de Castro³, Gilmara A.S. Cavalcante¹; José Augusto P.C. Muniz³; Karla F. L. Melo⁴; Pedro F. C. Vasconcelos¹.

1- Instituto Evandro Chagas- Ananindeua- Pará; Email: mileneferreira@iec.pa.gov.br; 2- Curso de Pós- graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários- Universidade Federal do Pará- Belém- Pará; 3- Centro Nacional de Primatas-Ananindeua- Pará; 4- Curso de Pós- Graduação em Virologia- Instituto Evandro Chagas- Ananindeua- Pará.

A febre amarela embora disponha de uma excelente vacina que previne a doença vem sendo uma ameaça nas áreas endêmicas face à dinâmica de circulação viral que é complexa e incompletamente compreendida. Muitos aspectos da fisiopatogenia da doença fatal em humanos são conhecidos. No entanto, alguns aspectos ainda não estão esclarecidos. O estudo se propôs investigar a suscetibilidade dos PNH (*Saimiri sp.*) ao vírus da febre amarela (YFV). Para tal, foram infectados 11 PNH sem anticorpos para arbovírus com o YFV ($5,31 \times 10^5$ PFU/mL) isolado de um caso humano. As amostras de sangue foram coletadas durante os primeiros 7 dias e no 10^o, 20^o e 30^o dia após a infecção (d.p.i.). Foi realizada a detecção do genoma viral por qRT-PCR e anticorpos totais (IgG/IgM) pelo teste de Inibição da Hemaglutinação para 11 tipos diferentes de flavivírus que circulam no Brasil (YFV cepa selvagem e vicinal 17D; Virus Bussuquara- BLMV; *Virus Cacipacore*-CPCV; *Virus da Encefalite de Saint Louis*-SLEV; *Virus dengue*-DENV 1, 2, 3, 4; *Virus Rocio*-ROCV; *Virus Ilhéus*-ILHV e *Virus Zika*-ZIKV). Os animais apresentaram sinais clínicos semelhantes aos observados em humanos com a doença grave e 1 PNH no 6^o d.p.i. foi à óbito. O genoma viral foi detectado do 3^o ao 6^o d.p.i.. Os anticorpos totais para o YFV foram detectados do 5^o ao 10^o d.p.i. (1:40 a 1:640). Observou-se reação cruzada para YFV cepa vacinal-17D (1:160 a 1:1280), DENV-1 (1:320); DENV-2 (1:160), DENV-3 (1:160), DENV-4 (1:20 a 1:320); ILHV (1:20 a 1:320); SLEV (1:160); ROCV (1:20 a 1:40). Os PNH do gênero *Saimiri sp.* mostraram-se ser um bom modelo experimental para estudos sobre a febre amarela uma vez que o YFV foi capaz de produzir viremia e anticorpos suficientes para reproduzir as alterações observadas em humanos com doença grave.

Palavra chave: Vírus da febre amarela, *Saimiri sp.*

Apoio: CNPq e IEC-SVS/MS.